



Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

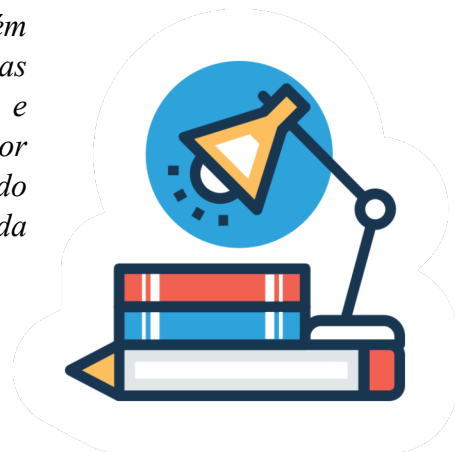
MOSTEIRO INVISÍVEL

02.2023

Queridos amigos!

Pondo a mão no texto que usaremos para renovar o vínculo de fraternidade que nos une uns aos outros e, todos juntos, à amada Congregação das Escolas da Caridade, detenho-me nas leituras do terceiro domingo do Tempo Comum. Isaías fala aos galileus deportados por Tiglat-Pileser III em 732 aC. Este povo caminha curvado, acorrentado e desconsolado rumo ao exílio; Caminha como na noite. A ele o profeta anuncia uma luz súbita: o fim da escravidão, o retorno à pátria em uma exultação de alegria. Nisso está contida uma promessa para toda a humanidade gemendo sobre sua condição dominada pela experiência do mal e da escravidão. Esta humanidade perdida, curvada sob o peso de suas próprias experiências, escrava de senhores que colocaram grilhões aos seus pés e correntes em sua alma, um dia verá uma grande luz e voltará a conhecer a alegria: "O povo que andou nas trevas viu uma grande luz ... Multiplicou, aumentou a alegria". Pouco depois do seu batismo, Jesus veio a Cafarnaum, na Galileia dos gentios, precisamente na região que outrora viu os exércitos dos judeus tomarem o caminho do exílio. A presença de Jesus neste lugar parece ao evangelista como o "sim" de Deus à sua antiga promessa; por isso, recorda o texto da profecia de Isaías: «para que se cumpra o que foi dito por intermédio do profeta Isaías». Depois de estabelecer este contacto decisivo entre a voz dos antigos Pais e o novo acontecimento do Evangelho que constitui a sua realização, Mateus diz que «a partir de então Jesus começou a pregar», como que para significar que o fundamento do seu ministério reside precisamente em ser a resposta e o cumprimento das antigas promessas guardadas pela fé de Israel. E no coração da pregação de Jesus está aquele convite que parece ter sido aceito como herança das mãos do Batista: "Arrependei-vos (metanòeite), porque o reino dos céus está próximo". O Reino está próximo porque a grande luz de que fala Isaías começou a resplandecer em Jesus de Nazaré e, para a ver verdadeiramente, é necessário um novo olhar, um modo diferente de ver a vida e o mundo: uma conversão entendida não num modo-chave moralista, mas como a disponibilidade para olhar para as coisas com os próprios olhos de Cristo, uma metanòia, de verdade. Me

faz pensar que entre as dobras destes textos da liturgia há também uma mensagem forte para a nossa FLC: Deus vê as nossas dificuldades e visita-nos com a sua luz; cabe-nos aceitá-la e responder com o compromisso incessante da conversão. O Senhor nos ajude a descobrir com cada vez mais profundidade a beleza do carisma e nos guie a apropriar-nos com grande determinação da nossa identidade Cavanis!



Evangelho segundo Mateus 4,12-23

Quando Jesus soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galileia, deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, à beira-mar, no território de Zebulom e Neftali, para que se cumprisse o que havia sido dito por meio do profeta Isaías:

"Terra de Zebulom e terra de Neftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios! O povo que habitava nas trevas viu uma grande luz, para aqueles que habitavam na região e sombra da morte uma luz surgiu."

A partir de então, Jesus começou a pregar e dizer: "Arrependei-vos, pois o reino dos céus está próximo".



Das "Constituições e Normas" da Congregação das Escolas de Caridade do Instituto Cavanis:

63. A Congregação acolhe, como irmãos no Sangue de Cristo, com o título de "Laigos Cavanis", aqueles leigos que, tendo adquirido um forte sentimento de pertença, após de um caminho de formação, com um ato moralmente válido, se empenham a compartilhar com os religiosos o carisma, a missão e a espiritualidade dos Fundadores e a atuar segundo o espírito e a finalidade próprias do Instituto.



63/a Os Superiores Maiores nas diversas partes territoriais empenhem-se a:

1. reativar, potenciar e sustentar as iniciativas de formação dos leigos, liberando recursos específicos a esta finalidade, como também garantindo os respectivos percursos de formação;

2. Iniciar experiências de comunhão entre religiosos e leigos, inspiradas no desejo de aprofundar a espiritualidade Cavanis e caracterizadas pela oração, a Eucaristia, a fraternidade e a partilha dos valores.



**ORAÇÃO PARA OBTER A GLORIFICAÇÃO DO
BEATO PADRE BASILIO MARTINELLI**

Ó Deus Todo-Poderoso, te pedimos de glorificar o teu servo P. Basílio, que na sua vida terrena foi mestre de ciência e de virtude aos jovens e amou sofrer em silêncio como vítima do amor pelas almas necessitadas da tua misericórdia.

Por sua intercessão, concede também a nós o amor pelo sacrifício silencioso pela salvação das almas e, em particular, a graça que com fé te pedimos... por Cristo, nosso Senhor.

